



instituto
VOTORANTIM

Lab de Cidadania

Relatório de Três Marias (MG)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	7
5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA	9
6.	CONCLUSÃO	11
7.	GLÓSSÁRIO	14
8.	REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

Este relatório oferece um diagnóstico sobre a situação da participação política e da cultura democrática nas cidades contempladas pelo Lab de Cidadania, uma iniciativa da Votorantim S.A. e de suas empresas investidas para testar diferentes formas de intervenção social a fim de promover a qualificação e o fortalecimento da cultura democrática e da participação cidadã em cinco municípios pré-definidos (Araripina/PE, Matão/SP, Mirai/MG, Três Marias/MG e Votorantim/SP). As empresas do grupo Votorantim envolvidas no Lab de Cidadania são, respectivamente de cada município, Votorantim Energia, Citrosuco, Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Nexa Resources e Votorantim Cimentos. A função deste documento, então, é apresentar os dados resultantes das pesquisas de opinião nos municípios e oferecer encaminhamentos para os próximos passos dos projetos contemplados pelo Lab de Cidadania.

O Lab de Cidadania parte das seguintes premissas gerais, que devem ser observadas pelas propostas selecionadas: apartidarismo; abordagem sistêmica, adequação da metodologia aos objetivos propostos no Edital e potencial de produzir efeitos também no longo prazo. Embora as instituições políticas sejam atores fundamentais para a consolidação da cidadania, o foco do Lab é trabalhar com o engajamento de cidadãos; ter impacto no nível municipal, independentemente do(s) público(s)-alvo da intervenção.

As métricas de participação política e de cultura democrática são os indicadores de resultado dos projetos; por isso, serão medidas antes e depois das intervenções. A utilização delas se justifica teoricamente pelo fato de que a cidadania está associada a uma participação ativa nos assuntos públicos por parte dos cidadãos. O ponto é que, para participar nos regimes democráticos, é necessário que os cidadãos disponham de conhecimentos básicos sobre o funcionamento da democracia e sobre os agentes públicos. É fundamental, ainda, respeitar as regras do jogo democrático e aderir aos princípios do regime. É imprescindível, portanto, a existência de uma cultura democrática forte para que a cidadania possa ser plenamente exercida. Assim, se a cidadania está relacionada a um estado de consciência que aciona os sentidos de

responsabilidade e de pertencimento, a cultura democrática é o cimento que possibilita ao cidadão se sentir responsável perante a coisa pública, fomentando os sentimentos de coletividade e de conexão com a comunidade local. O fortalecimento da cidadania requer uma atuação no nível cultural, de forma a fomentar atitudes e valores democráticos, os quais dão ordem e significado aos processos políticos nessa forma de regime.

A situação da participação política e da cultura democrática em Três Marias-MG foi medida a partir de *survey* aplicado entre os dias 29 de novembro e 6 de dezembro de 2019, com ponto de fluxo como estratégia de coleta. Embora o levantamento realizado não se configure como plenamente probabilístico, devido aos métodos de controle e rigor científico adotados, ele pode ser tratado como tal e suas estimativas são calculadas considerando uma estratégia de amostragem aleatória simples. Deve-se ressaltar que essa prática vem sendo adotada por institutos de pesquisa de todo o país, sobretudo em pesquisas eleitorais, tendo sua validade assegurada desde que mantidos cuidados e mecanismos de controle satisfatórios. A amostra do município de Três Marias-MG foi composta por 270 entrevistados com controle por cotas de sexo, faixa etária e grau de instrução, proporcionais ao universo da população eleitoral do município, bem como uma cuidadosa busca por adequada cobertura geográfica do município a partir da variação dos pontos de fluxo onde as entrevistas ocorreram.

Este relatório é composto pelas seguintes seções: breve panorama com informações sobre o município em questão, metodologia, apresentação dos resultados para a dimensão de participação política, apresentação dos resultados para a dimensão de cultura democrática e, por fim, conclusão.

2. PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE

O município de Três Marias, Minas Gerais, participará do Lab de Cidadania por indicação e acompanhamento da empresa Nexa Resources. No território, a empresa possui uma operação de smelter de zinco, onde operam atualmente 903 empregados. O município tem 28.318 habitantes, de acordo com informações do CENSO 2010, e IDH de 0,752. Dados de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam

que o PIB *per capita* da cidade é de R\$ 46.355,79 e 20,8% da população estava economicamente ocupada em 2017, também a partir de informações do IBGE.

Nas últimas eleições municipais, Três Marias-MG registrou 17,58% de abstenção eleitoral e 4% de votos brancos e nulos, ambos considerando a quantidade total de votos. O percentual de cidadãos que se alistaram eleitoralmente com 16 e 17 anos, em comparação com o total de eleitores da cidade, foi 2,1% em 2016 e 92,57% deles compareceram às urnas naquele pleito.

3. METODOLOGIA

O *survey* que possibilita o diagnóstico da situação da participação política e da cultura democrática nos municípios está organizado em duas dimensões homônimas da democracia local no nível das cidades. Elas são divididas em atributos e componentes, com os últimos se desdobrando em questões feitas aos entrevistados. As árvores conceituais das duas dimensões estão representadas nas figuras 1 e 2 abaixo e mais detalhes sobre os atributos e componentes englobados por cada uma delas podem ser encontrados no glossário ao final deste relatório.

Em Três Marias-MG, a pesquisa entrevistou 270 residentes da cidade em ponto de fluxo, entre os dias 29 de novembro e 6 de dezembro de 2019. Embora não possa ser considerado probabilístico em sentido estrito, o levantamento realizado possui feições de amostragem aleatória simples conduzida pelo método de estratificação (por cotas), considerando três critérios distintos: sexo, faixa etária e grau de instrução. O nível de confiança da pesquisa é de 90% e a margem de erro é de 5%. Cada dimensão resulta em uma nota de 0 a 10, que expressa os níveis de participação política e cultura democrática nas cidades.

As notas são calculadas a partir de técnicas de construção de índices compostos, as quais podem ser resumidas em três etapas fundamentais. Em primeiro lugar, os valores de cada indicador são normalizados utilizando a técnica de redimensionamento (também conhecida como transformação de mínimos-máximos), a qual assegura que todos os valores estarão numa mesma unidade de medida ou escala (no nosso caso,

uma escala de 0 a 10). Em segundo lugar, o peso de cada indicador é proporcional à quantidade de indicadores presente nas respectivas dimensões, havendo, portanto, uma distribuição de pesos por composição. Finalmente, em terceiro lugar, os valores são agregados em componentes, atributos e dimensões por meio de uma regra de agregação aditiva, isto é, uma média aritmética que condensa todas os escores já previamente normalizados e ponderados.

Também houve a construção de um índice agregando os resultados das duas dimensões analisadas. Neste caso, uma média geométrica foi utilizada como forma de agregação. Neste ponto, deve-se ressaltar que não se trata do mesmo dado do Índice de Democracia Local desenvolvido pelo Instituto Sivis para a cidade de São Paulo, já que tal ferramenta é composta por outras dimensões além daquelas presentes nesta pesquisa.

Figura 1 - Árvore conceitual da dimensão de Participação Política

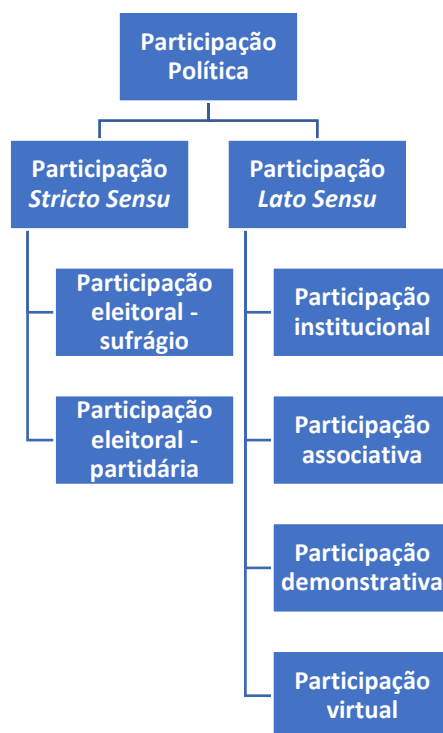


Figura 2 - Árvore conceitual da dimensão de Cultura Democrática

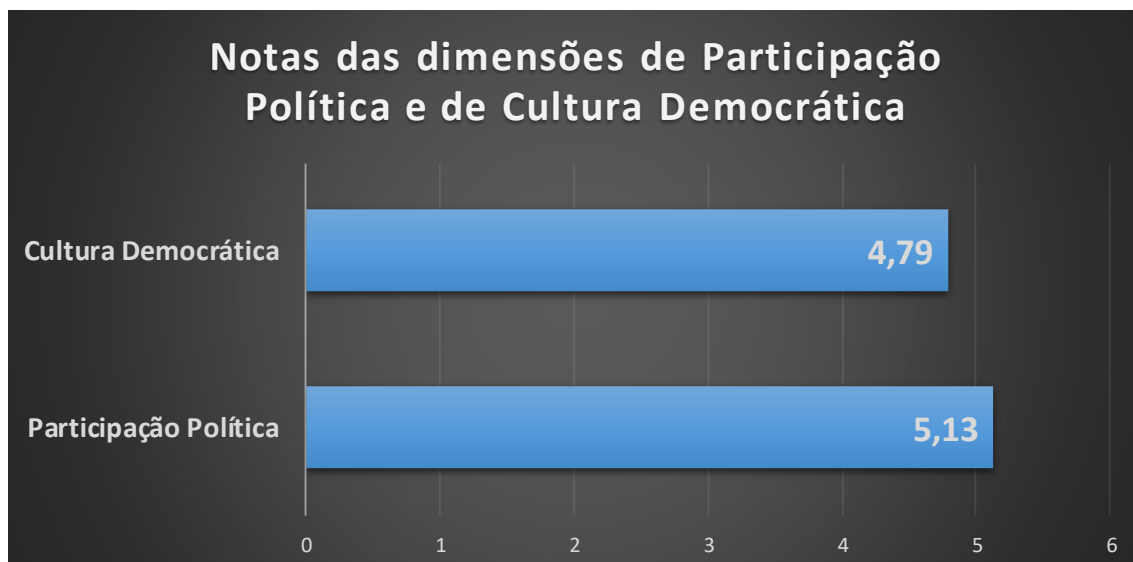


4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A apresentação dos resultados está dividida em duas seções. Nesta, trata-se da dimensão de Participação Política, enquanto a segunda refere-se à Cultura Democrática. Além das notas das dimensões, serão detalhados os dados que tratam dos indicadores de resultado previstos no edital. A nota da cidade, quando agregadas as duas dimensões, foi 4,95.

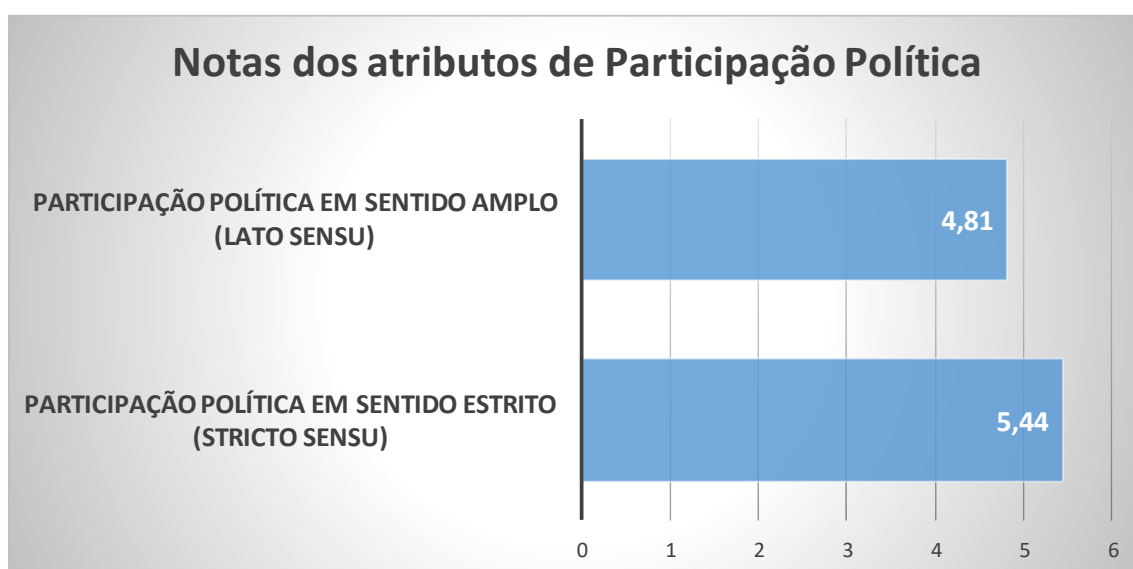
A dimensão de Participação Política apresenta resultados mais altos do que os da dimensão de Cultura Democrática, com nota final de 5,13 enquanto a outra dimensão atinge a pontuação de 4,79, como pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Notas das dimensões de Participação Política e de Cultura Democrática



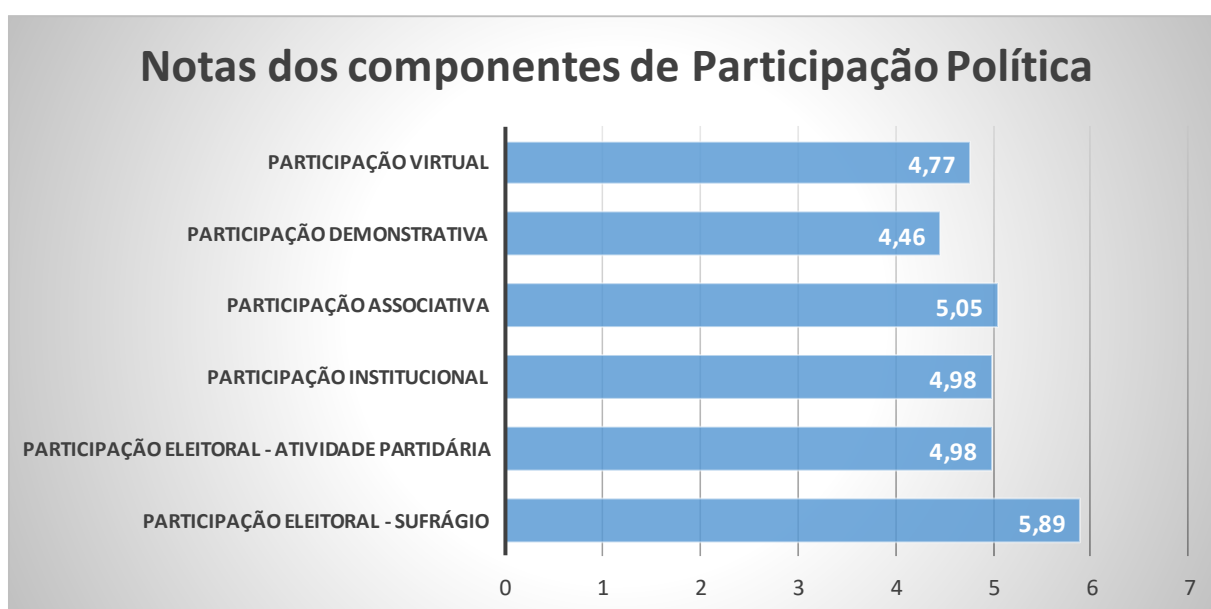
Ao considerar os atributos da dimensão de Participação Política, percebe-se uma significativa diferença entre a participação em sentido estrito, relacionada com comparecimento eleitoral e atividades de natureza eleitoral-partidária, tais como comícios, debates ou convenções partidárias, quando comparada com a participação em sentido amplo, que se refere a formas menos convencionais de participação no processo político, como manifestações, associações, conselhos municipais ou engajamento virtual em atividades políticas. O primeiro tipo atingiu a nota 5,44, enquanto o segundo ficou com 4,81.

Gráfico 2 – Notas dos atributos de Participação Política



Detalhar os componentes que integram os atributos revela mais diferenças nos padrões de participação da população de Três Marias-MG. A participação eleitoral via voto registra a maior nota, com 5,89, seguida por participação associativa (5,05). Participação institucional ou em atividades partidárias estão em seguida, com pontuação de 4,98, enquanto a participação virtual apresenta nota de 4,77. Chama atenção que, em Três Marias-MG, o tipo de participação que menos atrai os moradores é a demonstrativa (4,46), indicando que eles preferem formas mais institucionalizadas de interferir no sistema político e que, quando escolhem opções menos convencionais, a participação virtual tende a ser a adotada.

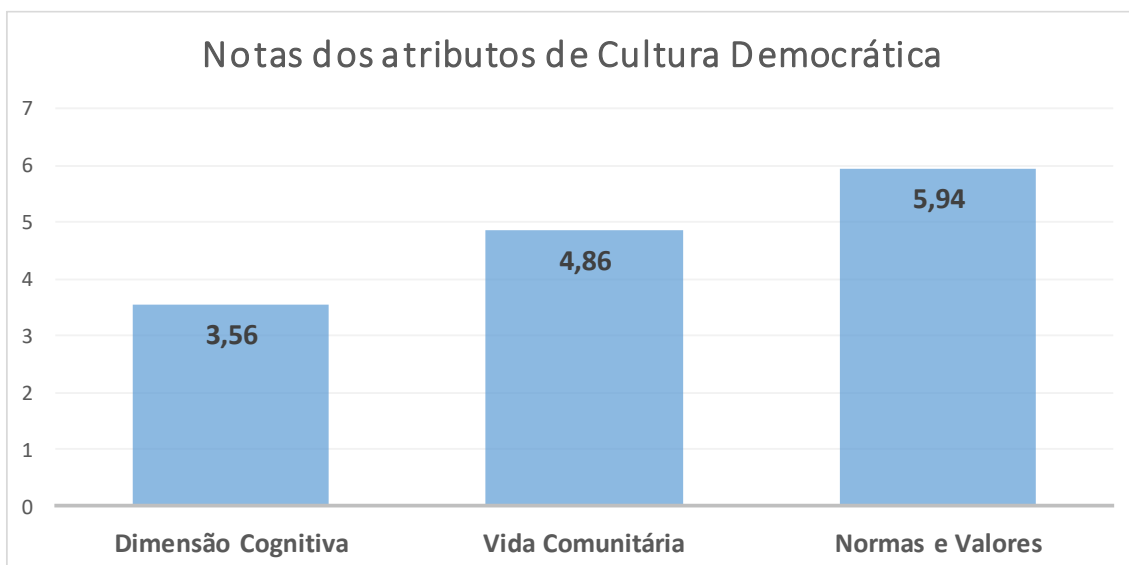
Gráfico 3 – Notas dos componentes de Participação Política



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA

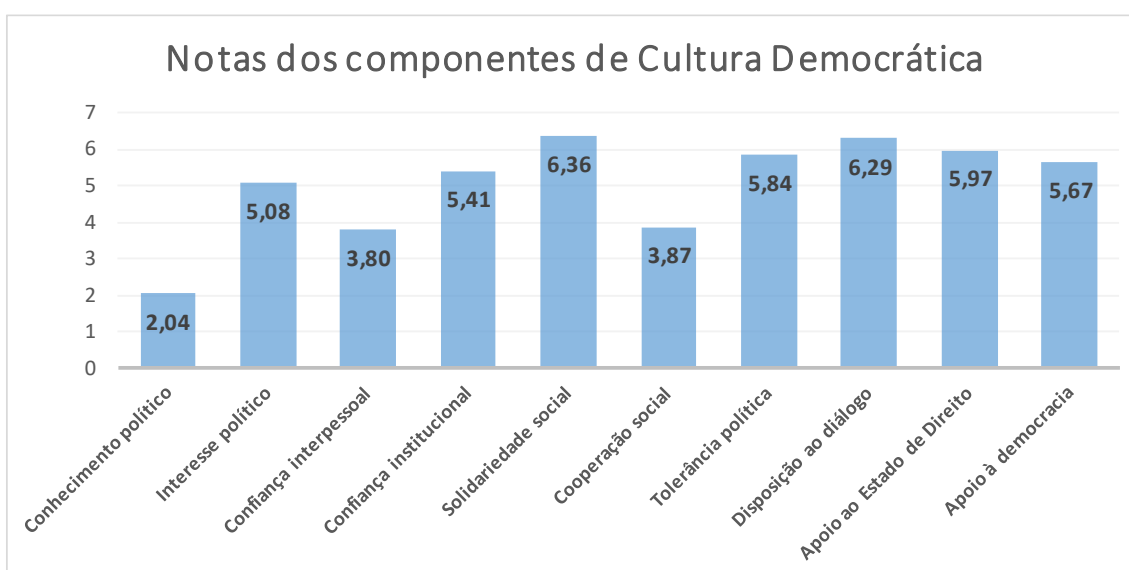
A nota de Três Marias-MG na dimensão de Cultura Democrática foi 4,79, registrando maiores problemas no atributo de Dimensão Cognitiva, referente aos níveis de conhecimento e interesse político dos cidadãos do município. Tal atributo obteve pontuação de 3,56. Já o atributo com melhores notas é Normas e Valores, com 5,94, referente à adesão a princípios democráticos. Vida Comunitária, por sua vez, aparece com desempenho intermediário, pontuando em 4,86 e tratando de questões-chave na formação de capital social como confiança, solidariedade e cooperação social.

Gráfico 4 – Notas dos atributos de Cultura Democrática



Dimensão Cognitiva é o atributo com menor nota dentre todos aqueles mensurados para Três Marias-MG e também engloba o componente mais problemático: conhecimento político, com pontuação de 2,04. O outro componente de tal atributo é interesse político, que recebeu uma nota mediana (5,08). Os cidadãos do município parecem estar, portanto, razoavelmente dispostos a se informar sobre o sistema político, mas ainda conhecem pouco sobre as instituições e suas funções.

Gráfico 5 – Notas dos componentes de Cultura Democrática



Ao detalhar o atributo Vida Comunitária, solidariedade social aparece como o componente com nota entre razoável e bom (6,36), seguido por nível razoável de confiança institucional, que registra 5,41 como pontuação. Há uma diferença significativa entre a confiança institucional e a interpessoal, que é o componente com menor nota deste atributo (3,80). Isto parece estar em consonância com o resultado para cooperação social, que também apresenta baixa pontuação (3,87), indicando que, em Três Marias-MG, é mais difícil que os cidadãos confiem nos conterrâneos que nas instituições sociais e políticas.

O atributo avaliado em Três Marias-MG que registra melhores notas é Normas e Valores, quando comparado aos outros (5,94). Dentro dele, dois componentes ficam entre níveis razoáveis e bons, com notas 6,29 e 5,97, respectivamente: disposição ao diálogo, apoio ao Estado de Direito. Logo abaixo, aparecem tolerância política (5,84) e apoio à democracia (5,67). Tais resultados indicam alguma adesão a princípios normativos básicos para o funcionamento do regime democrático, embora os resultados para preferência da democracia como melhor governo devam despertar atenção por serem os mais baixos dentro do atributo analisado.

6. CONCLUSÃO

Os dados apresentados acima revelam que os cidadãos de Três Marias-MG apresentam níveis razoáveis de Participação Política, sendo ligeiramente mais baixos em Cultura Democrática. Ao desagregar os resultados, todavia, é possível diagnosticar melhor os pontos problemáticos e as oportunidades de atuação.

De início, a pontuação dos atributos e componentes de Participação Política evidencia uma população que prefere participar por meio do voto ou por associações, adotando um padrão mais tradicional de engajamento político. Os níveis razoáveis de participação eleitoral registrados são um sinal de que há alguma disposição dos cidadãos de Três Marias-MG em se engajar em um processo imprescindível para a democracia, ainda que a tendência seja que participem mais por meio do sufrágio do que em atividades partidárias. Ao mesmo tempo, os formatos menos tradicionais, como participação virtual e demonstrativa, são os menos acessados pelos moradores do

município. Duas conclusões, assim, podem ser traçadas a partir dos resultados: 1) é um sinal positivo que haja níveis razoáveis de engajamento eleitoral e em associações, ainda que as notas não cheguem a ser boas; 2) a disposição da população para participar em esferas institucionalizadas pode ser uma porta de entrada para outros tipos de participação mais informais, a ser potencializada dependendo do caráter das atividades realizadas na cidade.

Em relação à dimensão de Cultura Democrática, o atributo de Dimensão Cognitiva se mostra o maior gargalo, especialmente considerando a nota do componente conhecimento político – que está alinhada ao cenário encontrado em outras cidades brasileiras (Atuação, 2018; Sivis, 2019). Os resultados também indicam, por outro lado, uma possibilidade de janela de atuação, mobilizando o interesse político dos cidadãos de Três Marias-MG. Ainda que o grau de interesse deles seja mediano, é significativamente maior que o de conhecimento, indicando que os moradores da cidade estão, em alguma medida, dispostos a se informar e a aprender sobre o sistema político e as instituições, constituindo-se em uma possibilidade de alavanca para as ações.

Em relação ao atributo de Vida Comunitária, Três Marias-MG registra uma limitação frequentemente identificada no caso brasileiro: os baixos níveis de confiança (Latinobarómetro, 2018; Moisés & Carneiro, 2008). Há, porém, diferenças consistentes entre os tipos de confiança. A institucional apresenta níveis razoáveis, enquanto o grau de confiança interpessoal é um problema mais grave, sendo significativamente mais baixa. O cenário mostra-se mais preocupante ao considerar que a pontuação de cooperação social também é baixa. Por outro lado, a nota de solidariedade social está entre razoável e bom. A análise dos dados permite, assim, traçar duas conclusões: 1) o maior problema relativo à vida comunitária dos moradores de Três Marias-MG está associado ao relacionamento com os outros cidadãos, produzindo limitações em termos de confiança e colaboração. Neste sentido, parece mais difícil produzir um relacionamento baseado em confiança com os outros indivíduos do que com as instituições sociais e políticas; 2) há espaço, porém, para produção de capital social (Putnam, 1993), especialmente considerando a existência de significativa solidariedade social entre os moradores da cidade.

O atributo de Normas e Valores apresenta as melhores notas dentre os que foram analisados nesta pesquisa, especialmente considerando os componentes de disposição ao diálogo e de apoio ao Estado de Direito. Deve-se valorizar o resultado entre razoável e bom de disposição ao diálogo, mas os outros ainda despertam preocupações, especialmente porque apoio à democracia é o componente com mais baixa nota dentro deste atributo. Em alguma medida, os cidadãos de Três Marias-MG valorizam princípios democráticos como a abertura ao diálogo, mas isso não é suficiente para que estejam totalmente convictos de que a democracia é a melhor forma de governo. Ao mesmo tempo, é importante destacar os níveis de apoio ao Estado de Direito dos moradores da cidade. Junto da disposição ao diálogo, o sentimento dos cidadãos perante a legitimidade das leis pode ser usado para alavancar o apoio à democracia.

De modo geral, os cidadãos de Três Marias-MG estão razoavelmente dispostos a participar em esferas formais, além de apresentarem nível intermediário de confiança nas instituições e baixo grau de conhecimento político. As intervenções podem aproveitar elementos como os dois primeiros, bem como o grau de interesse político e de solidariedade social, como alavancas para aprimorar o engajamento político e a cultura democrática dos moradores da cidade.

7. GLÓSSÁRIO

Participação *Stricto Sensu*: representa a arena mais formal e institucionalizada de participação política, isto é, a arena eleitoral.

Participação eleitoral – sufrágio: participação eleitoral a partir do voto.

Participação eleitoral – partidária: participação eleitoral via engajamento em atividades partidárias.

Participação *Lato Sensu*: representa a arena mais espontânea e expressiva de participação política, como é o caso de audiências públicas, associações da sociedade civil, manifestações e participação política virtual, que tem adquirido crescente relevância para a política contemporânea.

Participação institucional: participação institucional via audiências, consultas públicas, dentre outras opções semelhantes.

Participação associativa: participação associativa via atividades de movimentos sociais, associações da sociedade civil, dentre outras organizações semelhantes.

Participação demonstrativa: participação demonstrativa via manifestações, protestos, dentre outras formas de engajamento semelhantes.

Participação virtual: participação virtual via mídias sociais, consultas online e demais ferramentas de democracia digital.

Dimensão cognitiva: Refere-se a níveis básicos de conhecimento e de interesse político para a existência de uma democracia consolidada.

Conhecimento político: capacidade dos cidadãos em identificar corretamente as funções e responsabilidades de instituições e dos representantes públicos.

Interesse político: disposição dos cidadãos em se informar de maneira plural e em se educar sobre questões políticas.

Vida Comunitária: contempla aspectos relacionais que contribuem para o estreitamento dos laços pessoais e para a formação de capital social, como confiança, solidariedade social e cooperação social.

Confiança interpessoal: grau de confiança dos cidadãos nos outros indivíduos, sejam conhecidos ou não.

Confiança institucional: grau de confiança dos cidadãos nas instituições políticas e sociais.

Solidariedade social: grau de preocupação dos cidadãos com o bem estar e com as condições de vida dos outros indivíduos.

Cooperação social: grau de envolvimento dos cidadãos na comunidade e de cooperação com os outros indivíduos.

Normas e Valores: considera as principais normas e valores que sustentam o sistema democrático, como inclinação à tolerância e ao diálogo, e o apoio ao Estado de Direito e ao regime democrático.

Tolerância política: disposição dos cidadãos a conviver com posicionamentos e valores diferentes dos deles.

Disposição ao diálogo: disposição dos cidadãos em dialogar com posicionamentos divergentes dos deles.

Apoio ao Estado de Direito: reconhecimento, por parte dos cidadãos, de que as leis às quais estão submetidos são legítimas e devem ser obedecidas.

Apoio à democracia: preferência dos cidadãos pelo regime democrático mesmo em circunstâncias de crise.

8. REFERÊNCIAS

Atuação, I. (2018). *Local Democracy Index*. Curitiba.

Latinobarómetro. (2018). *Informe 2018*. Retrieved from
www.latinobarometro.org/latdocs/INFORME_2018_LATINOBAROMETRO.p

Moisés, J. Á., & Carneiro, G. P. (2008). Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, 14(1), 1–42.

<https://doi.org/10.1590/s0104-62762008000100001>

Putnam, R. (1993). *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*.

Princeton: Princeton University Press.

Sivis, I. (2019). *Índice de Democracia Local São Paulo*. Curitiba.